

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL FINAL SOBRE O TEMA DROGAS, EM UMA ESCOLA DA PERIFERIA DA REGIÃO SUL DE CAMPO GRANDE-MS

Geovana Duarte de Lima¹, Luís Felipe de Oliveira Souza¹, Zayka Tauana dos Santos Silva¹, Sandrielly Fernanda Rodrigues Pereira¹, Sthefany Marcély Gomes¹, Vitória Lizaldo da Silva¹, Anderson Correa Branco^{1,2}, Fernanda Cristina de Almeida¹

¹Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli – Campo Grande-MS

²E-mail orientador: profbio21@hotmail.com

Resumo

Nas últimas décadas a frequência do uso de drogas aumentou de forma assustadora no mundo. Observa-se que, as drogas estão cada vez mais presentes na vida das crianças e adolescentes. Eles se deparam diariamente com vários convites para participarem do mundo das drogas, por meio de estímulos da mídia, televisão, rádio e pela busca de inserção e aceitação em grupos. Os adolescentes, pelas características próprias dessa fase, são mais vulneráveis à experimentação das drogas, pela necessidade do inesperado, da busca por novas experiências e sensações. O presente estudo tem por objetivo conhecer a percepção de alunos do ensino fundamental sobre o tema drogas e com esses conhecimentos propor melhorias no ambiente escolar. Um dos primeiros resultados de nossa pesquisa é a ausência da figura paterna/materna, que acaba por fazer a criança e o adolescente, buscar na rua e nos grupos de amigos, referenciais de valores sociais e comportamentais que acabam por se refletir no uso de drogas.

Palavras-chave: drogas, adolescentes, escola.

Introdução

Atualmente, vivemos numa sociedade onde os adolescentes tendem a adotar com facilidade hábitos de conduta que não são saudáveis (fumar, ingerir álcool, tomar ou usar drogas lícitas e muitas vezes também ilícitas, entre outros), que aliados ao sedentarismo precoce, colocam em risco a saúde da nossa juventude. Na busca da autonomia do adolescente é natural que certas atitudes sejam arriscadas. Cabe aos adultos não ameaçar ou amedrontar, mas esclarecer e ensinar a conquista da autonomia e da liberdade com a devida responsabilidade (Papalia et al., 2001).

É cada vez mais constante a ocorrência de jovens envolvidos com o uso de drogas nos ambientes escolares e muitos educadores estão despreparados para lidar com este tipo de situação, além de pais despreparados para acolhimento e aceitação desta condição (Rosa, 2013).

A escola possui papel fundamental no desenvolvimento da criança e adolescente, como seres em busca do conhecimento e da inserção social, e não se restringe ao desenvolvimento da área cognitiva ou da transmissão de conhecimentos. A dimensão educativa abrange os aspectos afetivos e sociais que agregam a personalidade do indivíduo, desenvolvendo a motivação e o senso crítico para que possam tomar decisões responsáveis. Para isso é imprescindível a aproximação da relação adolescente-escola-família.

A razão da escolha do tema se justifica pelo fato de a escola estar inserida em uma área de baixa renda e com problemas de segurança pública, de vulnerabilidade das pessoas, local popularmente conhecido como Parque do Lageado. O presente projeto objetivou conhecer a percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre o tema drogas. E a partir desse conhecimento propor medidas que possam sanar as dúvidas da comunidade escolar e propor melhorias no ambiente escolar.

Metodologia

Primeiramente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema drogas envolvendo o público adolescente por meio dos sites de busca google acadêmico e scielo.

Para responder aos nossos objetivos elaboramos um questionário usando o google drive em colaboração com a sala de informática da escola. O presente questionário foi composto por 20 questões objetivas e discursivas. As questões objetivaram conhecer o aluno, analisar o que ele sabia sobre drogas e qual sua opinião sobre o tema.

Para responder às questões selecionamos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental com idade entre 11 e 16 anos, sendo cinco alunos por sala, escolhidos de forma aleatória. Para aleatorização dos alunos usamos o programa sorteador (<https://sorteador.com.br/>). Para tanto, foi utilizada a listagem com o nome e número de alunos de cada sala. Os alunos selecionados foram encaminhados até a sala de informática para responderem ao questionário. Quando algum dos alunos selecionados não estava presente, pedíamos ao professor que o substituísse por outro aluno.

Resultados e Discussão

Os resultados ainda estão sendo analisados. Ao todo 85 alunos responderam ao questionário, sendo 51,8% do sexo feminino e 48,2% masculino. Apesar das diferentes formas de nucleação familiar, a sociedade ainda percebe a família como um núcleo formado por pai, mãe e filhos. Entretanto, a pesquisa realizada demonstra algo diferente quando perguntados com quem moravam. 50,6% moram com os pais, 36,5% com a mãe e os outros 12,9% moram com outros membros da família (pai, tios, avós, etc.). Quando perguntados se já haviam ingerido bebida alcoólica 56% responderam que não e 44% responderam que sim (sendo destilados 54%, vinho 28% e cerveja 18%). Quando perguntados se já havia feito uso de cigarros, 81,2% responderam que não e 18,8% que sim. Quando perguntamos se sabiam o que era uma droga lícita e uma

droga ilícita, 64,7% disseram saber e 35,3% não (figura 1). Uma das perguntas mais polêmicas foi sobre a legalização da maconha, os defensores sugeriram que diminuiria o tráfico e os contrários acredita o problema só iria piorar. Ao final do questionário pedimos sugestões sobre o que deveria ser feito na escola para prevenir o uso de drogas. Grande parte das respostas sugeriram que seja trabalhado mais o tema por meio de aulas em sala, palestras, cartazes e o projeto Proerd.

Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná.

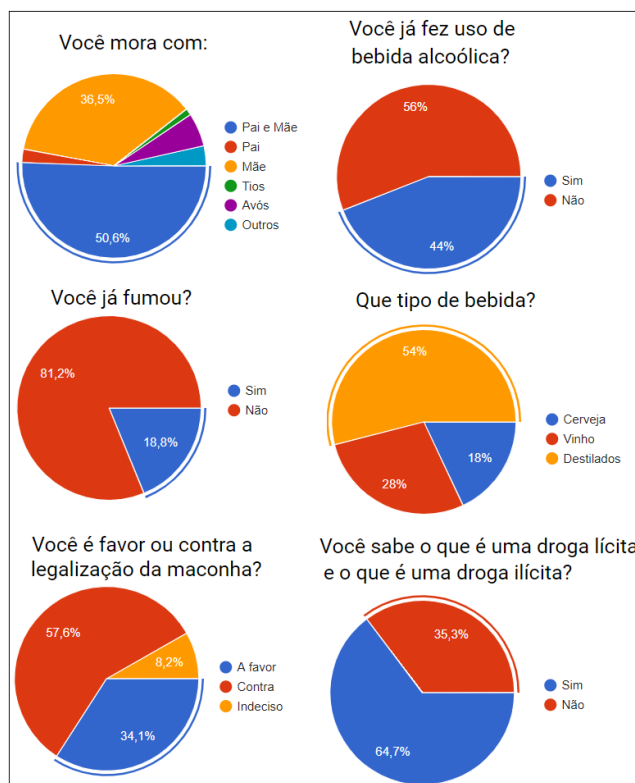


Figura 1: Algumas das perguntas respondidas pelos estudantes. Gráficos produzidos pelo google drive.

Considerações Finais

A partir desses resultados, iremos produzir cartazes com os alunos do 9º ano e providenciar palestras a respeito do tema.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores, direção, Clube de Ciências e as técnicas da sala de informática (Ingrid e Fernanda).

Referências

- Papalia; Diana; Olds, Sally Wendkos; Feldman, Ruth Duskin. 2001. O mundo da criança. 8.ª edição. Lisboa: McGraw-Hill.
- Rosa, Marilda Campos. 2013. O ambiente escolar e as orientações para o educar na prevenção de drogas: uma proposta de intervenção. Trabalho de Conclusão de Curso de